

O 2S22 tem início com os preços dos ativos refletindo um alívio em termos de risco sistêmico, com uma razoável recuperação da Renda Variável seguida por uma recuperação de Real Estate e Renda Fixa. Apesar deste alívio, o cenário continua desafiador. Em Julho, tivemos o FED reafirmando o tom hawkish e sinais de que já teríamos 2 trimestres de queda de PIB (mesmo que ainda sem impacto sobre emprego). Na Europa, tivemos a primeira alta de juros em um ambiente que embute potenciais riscos de recessão em função das sanções por ela adotadas. E, a China, ainda dá sinais de fraqueza no mercado imobiliário. A curva de juros americana, influenciada pelo aumento da probabilidade de recessão, apresentou um fechamento para os vencimentos mais longos. A taxa de 10Y, por exemplo, caiu de 3,01% para 2,65% no mês. As commodities ligadas a energia foram o destaque do mês, acumulando +12,2% (+77% no ano).

Em linha com o comportamento de preços internacionais, a Renda Variável local mostrou recuperação no mês. As empresas de Energia (Petrobras, Cosan etc.) foram o destaque no mês. Petrobras subiu 22% e impulsionou o setor de Energia que subiu 18%, contribuindo para um impacto positivo de 2,6% no Ibovespa. A Renda Fixa, por outro lado, espelhou o cenário político ainda ruim. As taxas de juros reais longas atingiram os maiores níveis dos últimos meses. As NTN-B acima de 2040 fecharam com uma taxa acima de 6,2%. E, a inflação implícita, que afeta o pré-fixado, apresentou uma leve redução. Porém, se mantem acima de 6,00%, sendo que o teto da meta de inflação é de 4,50%.

A carteira FT apresentou retorno de 1,6% no mês, acumulando performance de 2,5% no ano. Os destaques do mês foram as classes com ativos de risco: Renda Variável Local retornando 6,7%, Renda Variável Off 7,5% e Híbridos 9,2%. No ano, Hedge Funds (13,5%) e Renda Fixa Low Vol (7,1%) continuam tendo suas performances destacadas.

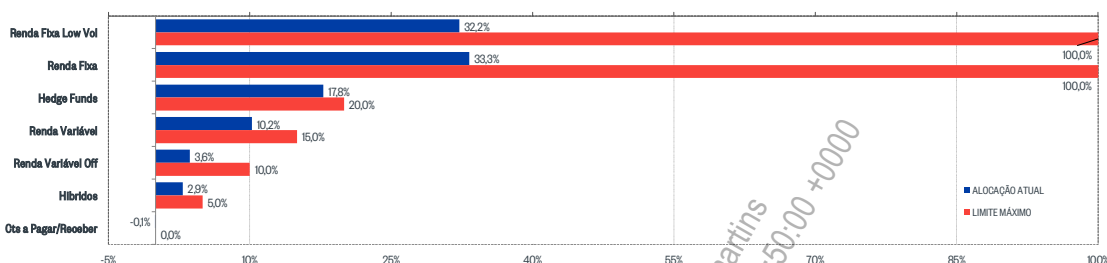
RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M	60M
Renda Fixa Low Vol	1,0%	7,1%	10,3%	6,4%	5,4%	6,0%
Renda Fixa	0,1%	3,3%	3,1%	2,6%	4,5%	7,2%
Hedge Funds	0,5%	13,5%	14,5%	10,5%	8,7%	9,2%
Renda Variável	6,7%	-16,4%	-34,9%	-11,6%	-0,9%	7,4%
Renda Variável Off	7,5%	-19,2%	-7,5%	11,5%	22,1%	20,4%
Híbridos	9,2%	-1,6%	-1,6%	-1,6%	-1,6%	-1,6%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	1,6%	2,5%	1,8%	3,7%	6,0%	7,7%

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M	60M
GDI	1,0%	6,5%	9,4%	5,9%	5,3%	5,9%
IRF Composto	-0,1%	2,8%	2,3%	1,5%	3,9%	7,6%
IHF Composto	0,7%	8,4%	8,7%	7,2%	6,9%	7,7%
IBX	4,4%	-1,6%	-16,3%	0,5%	1,1%	10,0%
MSCI BRL	7,4%	-20,2%	-10,4%	9,8%	21,5%	20,2%
IPCA	-0,7%	4,8%	10,1%	9,6%	7,1%	5,8%
BENCHMARK	1,4%	2,8%	2,7%	3,9%	5,5%	8,1%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	44.817.035
Renda Fixa	46.283.971
Hedge Funds	24.767.369
Renda Variável	14.221.075
Renda Variável Off	5.050.074
Híbridos	4.034.474
Cts a Pagar/Receber	(77.407)
Total	139.096.590

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	ACUMULADO
NOMINAL	3,5%	7,8%	-8,6%	-22,5%	-17,6%	-16,1%	-19,6%	2,3%	-55,1%
REAL	0,7%	1,4%	-11,2%	-25,3%	-21,0%	-19,7%	-27,0%	-2,4%	-69,4%
IPCA	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	4,8%	46,8%

CONTA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
INICIAL	0	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	169.205	135.981
Entradas	118.175	13.419	1.760	39.485	40.733	46.801	0	0
Saídas	0	-7.900	-29.700	-40.500	-48.500	-45.060	-31.000	0
Impostos	-342	-1.724	-1.189	-455	-556	-151	-3.629	-280
Rendimento	4.293	19.917	17.758	8.709	18.846	15.384	1.405	3.395
FINAL	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231	169.205	135.981	139.097
IMPOSTOS	0,0%	-1,2%	-0,8%	0,0%	-0,4%	-0,1%	-2,4%	-0,2%
SPENDING RATE	0,0%	-5,8%	-18,9%	0,0%	-27,0%	-23,5%	-18,2%	0,0%
Ret. Nominal	3,9%	16,0%	13,6%	7,8%	13,2%	9,8%	2,5%	2,5%
Inflação	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	10,1%	4,8%
Ret. Real	1,0%	9,1%	10,4%	4,0%	8,5%	5,1%	-6,9%	-2,2%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.